



PARIS 2024



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES





FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE
04

IDENTIDADE INSTITUCIONAL
MISSÃO | VISÃO | VALORES | LEMA
08

NOTA INTRODUTÓRIA
10

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
AÇÕES E INDICADORES DE DESEMPENHO
13

CALENDÁRIO DESPORTIVO
33

AÇÕES E RESPONSÁVEIS
38

ORÇAMENTO
40

FICHA TÉCNICA
45



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



2024

PEDRO PICHARDO
TRIPLO-SALTO



TDK

WORLD ATHLETIC
CHAMPIONSHIP
OREGON 2024



Jorge António de Campos Vieira
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

Em concordância com o preceituado nos Estatutos da Federação Portuguesa de Atletismo, apresentamos, à consideração e aprovação da Assembleia Geral, o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2024.

O ano 2024 conjuga duas condições muito relevantes para a FPA, para os seus Associados, ordinários e extraordinários e, em geral para a grande família do atletismo, a saber:

1- É o ano em que se encerra a XXXIII olimpíada, com a realização dos Jogos Olímpicos em Paris. Em paralelo realizar-se-ão, na mesma cidade, os 17º Jogos Paralímpicos.

2 – Representa o último ano de mandato dos atuais corpos sociais e, também, para alguns deles o encerramento do derradeiro mandato, tal como prescrito pelos normativos legais que regem o desporto federado no nosso país.

A transformação e evolução do atletismo português, através da assunção e integração de novas áreas de intervenção, têm aumentado a complexidade da nossa ação. As exigências e as responsabilidades recaem sobre todos aqueles que assumem responsabilidades de liderança na modalidade – desde os clubes, passando pelas associações, até à federação.

Da missão da FPA, que, em grande parte, relewa da delegação de poderes conferida pelo Estado português, podemos extrair duas grandes áreas de intervenção:

1 – Mais prática - Promover e divulgar a prática da modalidade, em todas as disciplinas da modalidade e em todos os escalões etários – aumentando o número de atletas filiados.

2 – Melhor prática – Promover a qualidade das práticas, em ordem a superar os diferentes níveis de records, obter as melhores performances e a conquistar medalhas nas principais competições do calendário competitivo mundial.

Estas duas áreas de intervenção interagem em prol do superior desígnio que é o desenvolvimento da modalidade.

Sabemos que, muito dificilmente, qualquer um destes domínios gera resultados isoladamente: o número de praticantes tende a ser influenciado pelas performances obtidas pelos melhores executantes da modalidade, isto é, a Qualidade “pode” gerar Quantidade. É, também, através de mais praticantes que teremos mais hipóteses de encontrar o talento indispensável para desenvolver a nossa competitividade, isto é, a Quantidade “pode” revelar mais Qualidade.

Dizemos “pode” porque não é um processo fácil, nem direto. A relação entre estas duas variáveis do desenvolvimento tem de ser ativamente promovida. Os campeões devem assumir-se e disponibilizar-se como modelos de referência, para atrair mais praticantes e a modalidade deve apresentar-se como uma modalidade organizada, atraente, diversificada e estimulante para todos os que a procuram. Para que os mais aptos e dotados que procuram a modalidade se desenvolvam e se elitizem, é necessário que a modalidade proporcione práticas e carreiras, concordantes com as melhores referências internacionais.

O atletismo internacional tem evoluído significativamente nos últimos anos, quebrando alguns dos tabus mais persistentes do desporto mundial.

A “geografia das medalhas” revela hoje uma realidade muito distinta da de épocas muito recentes. As medalhas “pulverizaram-se” por mais países e continentes. Cada vez mais países investem no alto rendimento, adotando sistemas e práticas que num passado recente, apenas as grandes potências da modalidade punham em prática.

Os processos de promoção do alto rendimento tornaram-se mais seletivos – mais dinheiro investido no topo, dedicado a um número cada vez mais limitado de atletas.



Este é um desafio emergente para o atletismo português: concentrar os nossos recursos nos atletas que, verdadeiramente, podem desenvolver carreiras do mais alto nível. A dispersão de recursos pode criar a ilusão de que apoiamos muitos atletas e, por essa via, estamos a promover o alto desempenho internacional.

Este é um processo que deve iniciar-se cada vez mais cedo e, também, cada vez mais cedo com práticas de elevada qualidade.

Mais praticantes na base da pirâmide; identificação dos talentos mais promissores; seleção dos mais aptos no decorrer dos primeiros anos de prática; acompanhamento e monitorização da preparação e do desempenho competitivo efetuado pela estrutura técnica nacional, regional e distrital.

A elitização dos mais jovens deve ser objeto de atenção dos clubes, das associações e da federação, sempre numa perspetiva contínua de médio, longo prazo.

Esta é uma das áreas mais estruturantes do alto rendimento e é, também, paradoxalmente, aquela em que mais défices se acumulam ao longo de todo o processo evolutivo do atleta. Para que haja uma alteração substantiva destes processos e, consequentemente, dos resultados, é necessário alinhar as práticas desenvolvidas nos vários níveis organizacionais – do clube até à federação.



O clube deve cuidar da qualidade do desenvolvimento dos seus praticantes mais jovens, sinalizando para a sua associação distrital a “descoberta” de jovens especialmente dotados; a associação deve cuidar da qualidade das suas seleções distritais, devendo a federação acompanhar todo o desenvolvimento da preparação, concentrando-se, em particular no acompanhamento e avaliação do percurso dos mais aptos, visando a participação e alto desempenho nas competições internacionais. Acreditamos que a estruturação e qualificação de todo este percurso, orientado para o alto rendimento, pode influenciar e beneficiar a qualidade da preparação de todos os atletas, independentemente das suas aptidões e da sua idade. O mesmo se passa com a qualificação das organizações.

Aspeto central de toda esta organização e que deve merecer a nossa melhor atenção é a formação de treinadores. Muitos talentos podem ser desperdiçados por não encontrarem o acompanhamento técnico mais adequado.

O desenvolvimento da nossa modalidade deve visar, em primeiro lugar, a divulgação da modalidade. O atletismo deve ser apresentado de forma atraente e divertida, mostrando e fazendo uso da sua vasta panóplia de disciplinas. O atletismo é um “mundo de desafios” e é assim que deve ser apresentado. Todos, independentemente dos seus dotes ou do seu talento, podem estabelecer os seus recordes pessoais e, sobretudo, podem treinar para os superar. Através do Kid's Athletics as crianças podem contactar com a modalidade no seu figurino infantil, acessível, coletivo, variado e dinâmico. Todos os clubes, sem exceção deveriam dinamizar este projeto, organizando os seus eventos para promoção do clube e da modalidade na sua comunidade. Todos os clubes deveriam apresentar uma oferta de atletismo infantil. Esta atividade pode e deve ser financeiramente autossustentável.

Importante é, igualmente, que os clubes abandonem a ideia tradicional de só aceitar jovens até cumprir com o objetivo de constituir uma equipa para participar nos campeonatos de clubes.

Todas as crianças, jovens, adultos e pessoas com deficiência devem ter lugar no clube e devem contribuir para que o clube se modernize e proporcione os melhores serviços aos utentes. Este será, para o futuro da modalidade o único caminho que poderá levar a um aumento significativo do número de praticantes.

O desenvolvimento da modalidade é gerado a partir da base, dependendo das dinâmicas criadas pelos clubes e pelas associações distritais e regionais.

A Comunicação e Marketing deve promover a modalidade como um “produto e marca” de alta qualidade, quer para quem a pratica, quer para quem a segue como adepto.

Paris 2024 deve ser o “leitmotiv” para a comunicação da nossa modalidade. Pode e deve ser um motivo forte para a descoberta do atletismo.



Em 2024 teremos os nossos melhores atletas em ação em Paris e em 2024 também procuramos os atletas olímpicos e paralímpicos do futuro.



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2024

AURIOL DONGMO
LANÇAMENTO DO PESO

O QUE FAZEMOS?

MISSÃO

Promovemos a prática do atletismo em Portugal.
Alargando a base de praticantes, em todas as variantes e disciplinas da modalidade e em todas as idades.

QUE TIPO DE ORGANIZAÇÃO QUEREMOS SER?

VISÃO

Atletismo, modalidade líder em resultados internacionais e a mais praticada por portugueses e portuguesas.

QUAIS OS NOSSOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS?

COMPROMISSO

Comprometemo-nos com o bem comum, com o nosso país e com o desenvolvimento do atletismo português.

INTEGRIDADE

Todos os processos e práticas desenvolvidas no atletismo português devem respeitar as normas em vigor e a ética.

EXIGÊNCIA

Em todos os nossos programas e projetos somos exigentes connosco e com os outros, em ordem a alcançar os objetivos de desenvolvimento.

EXCELÊNCIA

A qualidade e a qualificação são desafios permanentes e indispensáveis para aumentar a competitividade da modalidade.

PAIXÃO

Base e origem do esforço e abnegação necessários para alcançar os lugares mais elevados do pódio.

VALORES

LEMA

DESPORTO PARA A VIDA





FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2024

LILIANA CÁ

LANÇAMENTO DO DISCO

O Plano de Atividades para o ano de 2024 assume um papel fundamental no direcionamento e desenvolvimento da nossa modalidade, em especial no atual contexto permeado por incertezas e desafios crescentes. Às habituais preocupações relacionadas com o financiamento do desporto por parte das autoridades governamentais, somam-se as pressões causadas pelos efeitos de uma guerra que tem afetado negativamente a Europa. Nesse contexto de turbulência, este plano apresenta-se como um farol de orientação.



Em 2024, continuaremos a priorizar o atleta federado. O crescimento constante da modalidade nos anos anteriores incentiva-nos a continuar a trabalhar na expansão do número de praticantes e atletas. Afinal de contas, o ano de 2023 trouxe-nos um novo máximo histórico, o que nos orgulha e não deixa de constituir uma validação do caminho traçado. A integração plena dos praticantes de Trail Running e dos corredores informais será uma preocupação central, construindo sobre os esforços realizados em anos anteriores, como o desenvolvimento do novo portal, a sensibilização de organizadores e parceiros comerciais, além da reformulação interna dos procedimentos de medição de provas de estrada. Neste contexto, iremos aprimorar

também, de forma firme, rigorosa e sistemática, a nossa abordagem política e legal para proteger os direitos da FPA como a entidade máxima de tutela do Atletismo em Portugal. Procuraremos fortalecer ainda mais a nossa relação com todos os amantes da modalidade, renovando a nossa oferta, abordagem política e legal, serviços e a forma como envolvemos todos os stakeholders e agentes da modalidade.

A tecnologia continuará a desempenhar um papel fundamental nesse processo, adaptando-se à nova era digital e estabelecendo a FPA como uma organização central e agregadora.

A nossa ambição é ver uma modalidade mais representada e respeitada e com milhares de atletas a praticar Atletismo. Pretendemos fortalecer a estrutura federativa, adicionando valor aos nossos membros e orgulhando os portugueses, desde a criança até aos veteranos, de atletas de elite a praticantes informais.

O presente Plano de Atividades delinea as medidas necessárias para alcançar esses objetivos, gerindo com eficiência os recursos da modalidade, incluindo as verbas provenientes de Municípios, Patrocinadores, Parceiros e outros agentes económicos e sociais.

Para os nossos atletas de elite, este será um ano decisivo para que possam qualificar-se para os grandes momentos competitivos do ano, com destaque para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris. Em 2024, a estrutura técnica e todo o departamento de Alto Rendimento e Seleções Nacionais, estarão focados nessa missão.

No que diz respeito aos jovens talentos, adotaremos novas medidas, rotinas e processos para melhorar a base de formação dos atletas previamente identificados, impulsionando assim o desempenho daqueles integrados nos diferentes níveis do PAR e do Projeto Esperanças Olímpicas. A renovação de nossas Seleções Nacionais depende da melhoria desses processos, em frutos que são colhidos a longo prazo.

A nossa aposta em treinadores e juízes permanece forte, com foco na formação contínua, incluindo programas presenciais e online, bem como a busca pelas melhores práticas no treino do atletismo, designadamente no cenário internacional.

Em relação às competições da FPA, 2024 será um ano em que continuaremos a melhorar a qualidade dos eventos organizados em conjunto com as Associações de Atletismo, procurando o

tanto presencialmente como online, por via da transmissão e do trabalho em parceria com os municípios.

No campo da corrida informal, continuaremos a fortalecer parcerias com as autarquias, além de implementar novos Centros de Marcha e Corrida. A comunicação digital e online será a principal abordagem para envolver os praticantes informais na modalidade.

O Plano de Atividades para 2024 visa, assim, consolidar o crescimento e aprimorar o Atletismo em Portugal, mantendo como missão unir a família do Atletismo em torno da FPA e proporcionar uma modalidade mais inclusiva e vibrante.

Por último, referimo-nos ao projeto de Certificação de Clubes de Atletismo (CCA), que se pretende que seja um catalisador de mudança na base da nossa modalidade.

A CCA é um processo que visa avaliar o cum-



estabelecimento de parcerias com autarquias. Com os parceiros adequados, iremos aumentar o nosso portfólio de Campeonatos a realizar, nomeadamente Interassociações de Corta-matso Sub-16, Campeonato Nacional de Sub-16 e Campeonatos Nacionais em Estrada: Milha, 5 km e Meia Maratona e Marcha 10 e 15 km.

A nossa meta é clara quanto ao aumento do financiamento proveniente do poder local, beneficiando assim as Associações. Reforçamos a importância de que todos os stakeholders sejam beneficiados com os nossos eventos e competições, com ênfase em atrair mais público,



primento de um conjunto de critérios de qualidade por parte dos clubes filiados na Federação Portuguesa de Atletismo e surge no sentido de valorizar os clubes e auxiliar o seu desenvolvimento, garantindo que cumprem determinados padrões de qualidade, gestão e ética.

A CCA não pretende “apenas” valorizar os clubes e as suas práticas, pretende especialmente que funcione como uma ferramenta para auxiliar e impulsionar a excelência nas áreas da organização do Clube, da formação de Técnicos, Dirigentes e de Atletas, da Competição e Rendimento e das Boas Práticas.



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

FPA

SPA

MAMONA

I RUN CLEAN™

STANBUL 2023

24

PATRÍCIA MAMONA

TRIPLO-SALTO

MODALIDADE MAIS PARTICIPADA, MAIS SOLIDÁRIA COM SIGNIFICADO SOCIAL

PILAR - COMPETIÇÕES & PERFORMANCE

QUADRO COMPETITIVO COM ELEVADA QUALIDADE,
CONDIÇÃO ESSENCIAL PARA FORMAR CAMPEÕES E CAPTAR NOVOS PRATICANTES.

ENQUADRAMENTO

O quadro competitivo nacional é um instrumento de concretização das intenções expressas no regulamento geral de competições recentemente atualizado.

Sendo simultaneamente o quadro de competições que pretende, ao nível nacional, corresponder às necessidades de avaliação do processo de treino dos atletas de elite, em que se obtém pontos para os diferentes “road to...” e onde se contribui para o sucesso coletivo dos clubes participantes, será em simultâneo o momento de exemplo e fator motivacional para jovens atletas e novos praticantes. É, por isso, fundamental a aposta contínua num quadro competitivo de qualidade, enquadrado com as orientações e exigências internacionais e, ao mesmo tempo, capaz de dar resposta às necessidades de atletas e treinadores nacionais.

Ação 1.1 - Reformular & Requalificar o Quadro Competitivo Distrital e Nacional

O quadro competitivo é, entre outros fatores de desenvolvimento, o recurso mais importante para captar e fidelizar mais praticantes, especialmente os mais jovens. O Quadro Competitivo e respetivo calendário, devem ser considerados como instrumentos privilegiados da programação técnica, pelo que a FPA com a colaboração dos diferentes parceiros (AARR, Clubes, ATAP, AAACA e outros) apresentou um Regulamento Geral de Competições atualizado com um Quadro Competitivo desafiante, num encadeamento lógico do regional para o nacional, que garanta a participação cada vez mais qualificada e coordene a participação dos jovens e a competição dos atletas de elite, que devem ser a preocupação primeira de todo o sistema, mas sem descurar a prática alargada da nossa modalidade.

Ação 1.2 - Reformular & Otimizar o Processo de Elitização dos jovens talentos

Pretendemos continuar a desenvolver um conjunto de ações alinhadas entre a intervenção regional e a intervenção nacional ao nível do alto rendimento.

A intervenção regional via Diretores Técnicos Regionais apoiados pela estrutura técnica nacional, especialmente pelo Departamento de Desenvolvimento (DD) e Gabinete de Performance, Estudos e Planeamento (GPEP) continuará a focar-se na melhoria da prestação atlética dos seus atletas, na deteção de jovens com talento desportivo e na apresentação de novas propostas de organização competitiva, que motivem crianças e jovens para a prática da modalidade.

Se é na organização e no modelo de intervenção técnica no atletismo jovem que se joga o futuro do atletismo português, será necessária uma tomada de consciência mais clara das responsabilidades de cada um, para se conseguir uma cultura mais efetiva da prática juvenil.

Para além das estratégias necessárias para inverter o habitual abandono de cerca de 20% dos praticantes jovens, o que implicará a adequação de ações locais no sentido da fidelização dos praticantes, importa pensar numa modalidade para toda a vida.

A reorganização do quadro competitivo infantojuvenil deverá constituir-se como uma das estratégias mais importantes.

O sistema de competição e de preparação dos atletas são dos mais importantes para estas faixas etárias. Também são as atividades competitivas que ajudam a transformar a realidade e a situação, mas além destas, têm muito peso as atitudes, a melhoria dos mecanismos de gestão e a orientação do treino. A deteção e acompanhamento dos melhores com atividades diferenciadas de qualidade será o futuro.

A reorganização do Plano de Apoio ao Alto Rendimento (PAR) garantiu alterações significativas e melhorias no apoio à preparação dos melhores atletas nacionais. A alocação de verbas para 2024, deverá ser orientada, consoante os objetivos estratégicos competitivos definidos, para a preparação dos atletas através de um plano de atividades acertado com os seus treinadores e monitorizado ao longo do ano pela estrutura técnica da FPA.

A participação em competições consideradas para a obtenção de pontuação internacional, bem como a realização de estágios individualizados, e, principalmente, estágios em grupo, deverão constituir-se como prioridade na utilização destas verbas.

O projeto Radar do Talento pretenderá através da intervenção concertada de técnicos nacionais, diretores técnicos regionais e técnicos especialistas, promover ações de monitorização técnica, deteção e desenvolvimento de talentos. Continuando o trabalho desenvolvido, num primeiro nível de intervenção pretende-se, localmente, desenvolver ações para:

- Promover a modalidade ao nível escolar, permitindo aos alunos o contacto com atletas internacionais através de ações de “experiências da modalidade” em parceria com a DGE - Desporto Escolar e Autarquias;
- Desenvolver concentrações técnicas com os melhores atletas jovens regionais com vista a melhorar os resultados a alcançar nas competições da Campanha Viva o Atletismo e em especial, no Olímpico Jovem;
- Promover e quantificar objetivos de melhoria dos rankings regionais jovens, como por exemplo alcançar novos recordes regionais e Top 10;
- Premiar as Associações de Atletismo que promovam mais ações de capacitação técnica de atletas e treinadores;
- Desenvolver concentrações técnicas com os melhores atletas jovens regionais e seus treinadores como segunda fase de um sistema contínuo de deteção e desenvolvimento de talentos desportivos.

O processo de elitização dos jovens talentos passará pela monitorização regular dos melhores atletas regionais, realização de concentrações e estágios regionais ao nível dos Centros de Formação e Desenvolvimentos (CFD) e num nível acima pela realização de estágios nacionais de juvenis e juniores.

Ainda nos falta implementar estas ações em todo o território nacional (CFD), persistindo algumas zonas com oferta muito reduzida.

No que diz respeito aos CFD, será mantida a dinâmica já instituída com a FPA a coordenar a sua atividade e intervenção, definindo, em conjunto com as Associações, locais, datas e atletas participantes nas diferentes ações.

Serão, também, definidos em conjunto os conteúdos das ações envolvendo os treinadores dos atletas participantes. Para cada CFD serão patrocinadas até 5 ações (encargos com refeições e enquadramento).

Isto não invalida, pelo contrário será extremamente importante, que as AARR possam por si só desenvolver outras ações complementares para a melhoria da intervenção técnica de atletas e treinadores.

As AARR coordenarão com os CFD os conteúdos da ação, convocarão os atletas seus filiados, indicados pela coordenação dos centros, enviando esforços para que participem, podendo propor a participação de outros atletas, desde que devidamente justificado.

As AARR nas quais se realizam as ações terão, ainda, responsabilidades acrescidas no garante das instalações para realização da ação, assim como dos materiais e condições logísticas necessárias ao seu funcionamento.

Estas concentrações manterão o formato e características das anteriores mas destinadas, preferencialmente, a atletas Sub-18 (juvenis) e Sub-16 (iniciados) de segundo ano, podendo participar atletas Sub-16 de primeiro ano, mas apenas quando justificável.

Estágios e Concentrações - Desenvolvimento

Continuaremos a realizar 2 Estágios Nacionais de Juvenis, destinados a cerca de 25 atletas e respetivos treinadores, abrangendo 3 dias, com duas noites de estadia. Os Estágios terão lugar durante as férias escolares da Páscoa e do Natal.

Os cerca de 25 atletas participantes nos Estágios Nacionais de Juvenis de 2024, serão identificados e escolhidos tendo-se em consideração para além das marcas e prestação dos atletas, outros fatores, tais como marcas realizadas na bateria de testes definida para estes escalões, dados antropométricos e histórico dos atletas e, preferencialmente, o terem passado pelas atividades regionais nos CFD.

Continuaremos o intercâmbio desportivo com a Real Federación Española de Atletismo (RFEA), realizando-se em 2024 as várias competições para os diferentes escalões, assim aos

uipas em Marcha, estes dois determinantes para acesso aos JO e ainda o Campeonato da Europa. No atletismo adaptado teremos em maio o Campeonato do Mundo WPA.

Os desafios que se colocam aos treinadores e atletas são elevados, na definição da participação competitiva e gestão da forma dos atletas.

Os resultados competitivos internacionais demonstram que os atletas e treinadores portugueses têm qualidade e conseguem feitos importantes quando devidamente apoiados.

O investimento realizado na qualificação de treinadores e na oferta de apoio e oportunidades competitivas internacionais demonstrou que os nossos melhores atletas corresponderam positivamente.

Naturalmente que deveremos trabalhar em conjunto e perspetivar soluções que permitam aos nossos atletas competir internacional-



nossos jovens atletas a sua primeira experiência internacional, na maioria das situações.

2024 será um ano de Campeonato da Europa de Juvenis e Campeonato do Mundo de Juniores, onde contamos estar presentes com um conjunto de atletas.

Ação 1.3 - Reformular & Otimizar o processo de acompanhamento dos atletas de elite

Sendo 2024 o ano dos Jogos Olímpicos (JO) e Paralímpicos (JP) de Paris, esta competição constitui o principal objetivo competitivo para o atletismo.

Será um ano extremamente desafiante, na medida em que teremos o Campeonato do Mundo de Pista Coberta, Campeonato do Mundo de Estafetas e Campeonato do Mundo de Eq-

mente, nas melhores condições como os seus adversários, tentando assim estar presentes nas grandes competições, ultrapassando as dificuldades do sistema de qualificação. Queremos sempre mais, mas teremos de conjugar o que desejamos com aquilo que o financiamento disponível permite.

O processo de elitização do nosso atletismo passa pela intervenção direta dos nossos técnicos nacionais e equipa multidisciplinar (equipa médica, biomecânico, psicólogo e outros serviços de apoio), quer na deteção de talentos inicialmente efetuada através de estágios regionais e nacionais, quer através da obtenção de classificações e marcas de elevado nível em competições nacionais e internacionais.

Esta equipa multidisciplinar monitorizará os atletas e treinadores envolvidos no Projeto Esperanças Olímpicas, Projeto Olímpico, Projeto de Esperanças e Paralímpico e Surdolímpico de acordo com o Plano de Atividades concertado, proporcionando as melhores condições de trabalho possíveis dentro dos diferentes contextos. Articulando o trabalho com respeito pelo binómio atleta/técnico e com os interesses do seu clube e da Seleção Nacional, permitirá conjugar de forma adequada todos os diferentes objetivos.



Os critérios de seleção, na sequência do que iniciamos em 2021, terão em conta não só as marcas de qualificação (MQ) definidas pelas entidades organizadoras, mas também as marcas de referência (MR) nacionais ou outros critérios complementares, bem como o acompanhamento do estado de forma dos atletas, quer pela estrutura técnica nacional quer, ao nível da “saúde atlética” pelo departamento médico da FPA.

Será condição sine qua non, para fazer parte da seleção nacional a participação nos campeonatos nacionais da categoria na prova em que for selecionável e o cumprimento do recentemente divulgado Regulamento das Seleções Nacionais. Pretende-se assim também valorizar as organizações nacionais.

Em 2022 introduzimos o “Wild card nacional” que continuará nas principais competições de 2024, isto é, os atletas que na época anterior obtiveram resultados ao nível de medalhados nos principais campeonatos europeus ou mundiais ou tenham sido finalistas nos Jogos Olímpicos, estarão dispensados das marcas de referência.

Naturalmente que o método extremamente exigente de acesso às principais competições para 2024, baseado em marcas de qualificação extremamente exigentes ou por posição no World Ranking associado a quotas exíguas para os participantes, levanta-nos novos desafios que importa avaliar e decidir em conformidade.

Cada vez mais verificamos a necessidade de desenvolver uma atuação concertada para permitir aos nossos melhores atletas, que precisam de pontuar no World Ranking, o acesso a competições de relevância tentando mitigar as dificuldades existentes por conta da localização periférica, em termos geográficos, do nosso país, e outras condicionantes de entrada de atletas nos grandes meetings.

A organização dos Meetings nacionais de acordo com as novas regras da World Athletics poderão colaborar nesse sentido, adequando a oferta competitiva de cada meeting às necessidades dos nossos melhores atletas nacionais.

A confiança depositada pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) e pelo Comité Paralímpico de Portugal (CPP) através da execução dos Projetos de Preparação Olímpica (PPO), Paralímpica (PPP) e Surdolímpica (PPS) em conjugação com os Projetos de Esperanças Olímpicas (PEO) e Esperanças e Talentos Paralímpicos (PETP) permitirão a continuação dos planos de preparação reforçados com projetos comple-

mentares como é o caso no Atletismo Adaptado com o Projeto “Começar pelo início”.

O outro nosso parceiro, fundamental no financiamento do Alto Rendimento, o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), apesar de não conseguir elevar o apoio financeiro ao alto rendimento, continuará certamente a apoiar-nos pelo menos, em moldes semelhantes aos anos anteriores.

Ao nível da realização de atividades dos setores técnicos também os estágios ou concentrações terão o adequado envolvimento dos atletas e treinadores integrados no Plano de Apoio ao Alto Rendimento (PAR) e que serão devidamente articuladas nas reuniões de preparação da época desportiva.

Todos nós, Direção, estrutura técnica nacional, treinadores, atletas e clubes teremos de estar sujeitos a monitorização, isto é, a verificação da eficácia da aplicação de verbas tão elevadas como tem acontecido nestes últimos anos.

Também na integração dos nossos melhores atletas do Atletismo Adaptado nos estágios nacionais de setor se verificará um realinhamento da organização interna da FPA. Os técnicos nacionais responsáveis por setores do Alto Rendimento continuarão a trabalhar conjuntamente com o técnico nacional responsável pelo Atletismo Adaptado.

As reuniões mensais de articulação entre técnicos nacionais e equipa multidisciplinar

ajudarão a consolidar práticas de uma adequada monitorização e apoio aos treinadores e atletas integrados no PAR.

Por último referir a adequada ligação em ações de formação para os nossos técnicos, quer promovendo a sua ida a formações no estrangeiro, quer otimizando a presença de técnicos internacionais de referência no nosso país numa dupla perspetiva: a formação dos nossos treinadores, articulada com a presença de atletas nacionais que poderão assim usufruir da presença destes especialistas.

INDICADORES DE DESEMPENHO

- 1.1** Testar e avaliar a reformulação do quadro competitivo
- 1.2** Taxa de crescimento do n.º de atletas até ao escalão sub-20 na elite internacional
M= até 10%
- 1.3** N.º de medalhas conquistadas em campeonatos internacionais
M= 5
Finalistas nos Jogos Olímpicos de Paris
M = 3 a 6
Finalistas nos Campeonatos da Europa
M = 4 a 7
Finalistas nos Campeonatos do Mundo WPA
M = 4
Finalistas nos Jogos Paralímpicos
M = 2 a 4





FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



MIGUEL MONTEIRO
LANÇAMENTO DO PESO

MAIS MODALIDADE E MELHOR MODALIDADE

PILAR - CRESCER & DESENVOLVER

COM O CRESCIMENTO GANHAMOS QUANTIDADE.

COM O DESENVOLVIMENTO GANHAMOS QUALIDADE.

ENQUADRAMENTO

Crescer mais e melhor, na medida em que crescer em quantidade será, à partida, sinónimo de crescer em qualidade. Queremos continuar a crescer em todos os quadrantes do Atletismo. O crescimento é condição fundamental para continuar a reforçar a importância da modalidade: Na estrada, no Trail, na Pista, na Montanha, com mais atletas filiados e com mais clubes. No início desta época desportiva demos passos significativos em conjunto com a ATRP ao termos numa mesma plataforma a filiação dos diferentes praticantes de atletismo.

Dessa forma alcançaremos mais visibilidade e tendencialmente cresceremos nos apoios, mas também, em verbas próprias. Por outro lado, o desenvolvimento da modalidade, com melhores competições, melhores treinadores e juizes reforçará a qualidade, condição intrínseca para potenciar os resultados desportivos. Importa assim desenvolver ações que conduzam a este crescimento de filiados na nossa modalidade.

Ação 2.1 - Aumentar o número de Atletas filiados de pista

Continuarão as competições nacionais de verão do atletismo jovem, nomeadamente os Torneios entre Associações (Interassociações de Corta-mato que substitui o KM Jovem, Triatlo Técnico, Atleta Completo e Olímpico Jovem).

Também os Campeonatos de Juvenis, de Lançamentos e de Provas Combinadas, paralelamente à realização e aposta em novas formas de organização e dinamização da modalidade, na base, permitindo a oferta variada da prática do atletismo.

Nesse sentido, o Departamento de Desenvolvimento (infantojuvenil) continuará a concentrar esforços por forma a influenciar as Associações e Clubes, sensibilizando-os para esta necessidade, de forma a garantir, localmente, a diversidade e quantidade de competições que se constituam como o mote para que crianças e jovens adiram à modalidade e nela se mantenham.

Desta forma pretende-se:

- Contribuir para o crescimento do número de praticantes dos escalões jovens.
- Sensibilizar para o reforço da participação racional e ponderada dos clubes nas competições de jovens.
- Incentivar sistematicamente os clubes a enquadrarem mais praticantes jovens.
- Promover a realização de eventos de captação de mais praticantes.
- Incentivar os Diretores Técnicos Regionais a realizarem ações de deteção de jovens com talento para o atletismo, com o apoio dos Centros de Formação e equipa técnica da FPA.
- Ajudar os atletas com mais talento a crescerem e desenvolverem-se até ao mais alto rendimento.
- Participar no cimentar do relacionamento e cooperação com o Desporto Escolar.
- Encontrar formas de encaminhamento para os clubes e fixação de uma percentagem maior de praticantes oriundos das competições do Desporto Escolar.
- Qualificar a intervenção técnica na base (essencialmente no treino de jovens) com a realização de ações específicas para treinadores de jovens.
- Contribuir para a melhoria do nível organizativo e desportivo das competições nacionais de jovens.

Na área dos objetivos específicos, enumeram-se os mais significativos:

1. Desencadear cerca de 20 iniciativas no âmbito dos CFD, com principal destaque para as concentrações técnicas de jovens atletas.
2. Zelar pela adequada articulação e procura da máxima eficiência nas intervenções das AARR e CFD.
3. Colaborar ativamente na gestão do quadro competitivo Juvenil da Federação, e estar presente em todas as competições de jovens de âmbito nacional.
4. Garantir que o Quadro Competitivo Juvenil nacional seja bem organizado.
5. Acompanhar os atletas ao longo da época, com vista à constituição das seleções nacionais que em 2024 participarão nas competições internacionais de Juvenis – Campeonato da Europa de Sub-18, Troféu Ibérico de Juvenis e possíveis Jogos da CPLP.
6. Realizar os Estágios Nacionais de Juvenis de 2024, com a duração de 3 dias e envolvendo cerca de 23 a 25 atletas e respetivos treinadores, de acordo com o Calendário adiante inserido.
7. Apoiar a realização das provas da Campanha Viva o Atletismo, dentro de definido nos novos modelos técnicos adotados e inseridos no RGC.
8. Elaborar a classificação do Projeto de Distinção a Treinadores de atletas Juvenis.
9. Elaborar e divulgar a Classificação Nacional de Clubes das competições da Campanha Viva o Atletismo.
10. Manter atualizado um Ranking Nacional das melhores marcas, dos escalões jovens.

Ação 2.2 - Integrar o “Running” na Família Atletismo

Com o objetivo de simplificar o acesso ao contexto federativo dos praticantes de corrida, a Federação Portuguesa de Atletismo desenvolveu o Portal FPA, que entrou em produtivo no final de 2023. O portal <https://portal.fpatletismo.pt/> destina-se, pois, à filiação na FPA de todos os atletas que pretendam participar nos circuitos nacionais de trail, nas provas ofi-

ciais de atletismo (calendário nacional) e/ou nos treinos do Programa Nacional de Marcha e Corrida, iniciando-se na época de 2023/24 a integração de todas as plataformas da FPA e a ligação à ATRP. Nesta época inicia-se ainda a fase II do projeto, que consiste no desenvolvimento do calendário nacional de atletismo, integrando a comunidade (Associações, Clubes, Organizadores, Atletas, Juízes) e os processos de certificação e medição de provas de estrada.

Em 2024 o processo de desenvolvimento estará terminado e teremos uma plataforma agregadora para todos os runners, disponibilizando um conjunto de serviços que valorizem a filiação na Federação Portuguesa de Atletismo e que tornem o pagamento da filiação de inscrição na modalidade algo que dê retorno aos milhares de corredores informais.



Preveremos um significativo aumento do número de atletas filiados, também através da inclusão dos atletas provenientes do Trail Running, chamando à nossa federação todos quantos têm aderido à generalização da prática da corrida.

Serão criadas condições de atratividade para os corredores informais, desde logo, através da ligação ao Plano Nacional de Marcha e Corrida, também aqui tido como parte integrante de todo o processo de captação de novos filiados, nomeadamente através de acompanhamento técnico aos praticantes informais e funcionando como polos catalisadores através dos Centros.

O contributo dos praticantes de corrida fora do Estádio, é determinante para o crescimento da modalidade especialmente para o aumento do número de filiados e aumento das verbas provenientes de financiamento privado.

Ação 2.3 - Apoiar o crescimento das Associações de Atletismo

Nas Associações com menos filiados continua a ser definida como meta o alcançar de pelo menos 600 atletas, sendo que a maior parte deverá ser dos escalões jovens. Para que este objetivo se alcance, será necessário a definição de uma estratégia e realizar trabalho em equipa, isto para além de intervenção em diversas áreas. Estrategicamente, neste ano de 2024, deverá ser dado especial enfoque aos seguintes aspetos, que se consideram fundamentais na adaptação a novas realidades:

- Incentivo a maior intervenção das Associações de Atletismo, que quando necessário podem contar com a solidariedade e colaboração da Federação, potenciando os efeitos da cooperação da FPA para aumentar o número de clubes filiados através dos contactos com escolas para a atividade regional;
- Fomentar a cooperação entre associações vizinhas, para economia de meios e para que as sinergias se possam repercutir em melhores marcas e melhor rendimento dos atletas envolvidos nas atividades conjuntas dando maior visibilidade às iniciativas realizadas e à modalidade, no geral;

- Estimular a realização dos Torneios e Campeonatos Distritais de Infantis e Iniciados sob a forma de participação múltipla e não unidirecional como tem sido a tradição.

- Continuar a realizar grande aposta na formação de quadros técnicos de enquadramento, uma vez o atletismo necessitar de treinadores especialistas do treino dos jovens, dando maior relevo à intervenção dos Diretores Técnicos Regionais, que regionalmente devem ser capazes de colocar em prática medidas desenvolvimento

- Continuar a apostar num programa para os talentos, que possa ajudar na identificação dos atletas para os Estágios Nacionais de Juvenis e para sinalizar atletas a incluir num programa especial de talentos do atletismo.

- Realização de um elevado número de ações no âmbito dos CFD, para atletas Iniciados e Juvenis e ainda outras ações noutras áreas de intervenção e fatores de desenvolvimento, devendo o movimento associativo regional ser incentivado a alinhar as suas estratégias gerais com a estratégia da FPA.

- O Plano de Atividades da FPA deve servir de suporte e referência para os Planos de Atividades das Associações. Estes devem ser concebidos na lógica de se criarem e colocarem em prática novas ofertas, novas propostas de intervenção e novos programas para os jovens;

- Adotar alterações regulamentares, como estímulo para a colocação em prática de um conjunto de alterações ao atletismo juvenil, que serão passos no sentido do aproveitamento da reserva de desenvolvimento do atletismo jovem, e na correção de vícios há muito tempo instalados, nomeadamente no modelo de quadro competitivo;

- A estrutura técnica da FPA, terá de continuar a envolver-se nos Projetos e nos Programas, dinamizando iniciativas de contacto com as Associações, os clubes, os treinadores e os atletas, acompanhando e orientando ações no terreno.

· Incentivar as AARR a colocarem em marcha ações tipo Festivais, tais como “Festival de Lançamento do Peso”, “Dial Nacional dos 100 metros”, etc. e outras inovadoras oportunas.

· Para tal será fundamental uma maior ligação e presença de membros da direção da FPA e membros da estrutura técnica nacional para apoiar as AARR. Esta presença, regular, será orientada no sentido da promoção de ações e sinergias locais que permitam estabelecer e alcançar desafios de crescimento e desenvolvimento regional.

Ação 2.4 - Aumentar a implantação do Atletismo infantil nos Clubes e Escolas como projeto-bandeira FPA

A conjugação das alterações ao Regulamento Geral de Competições efetuadas e colocadas em vigor, a reformulação do Quadro Competitivo, a implementação de novos modelos organizacionais de competições para o atletismo infantil, a apresentação dos projetos Daily Mile com o seu crescimento em número de escolas envolvidas e Crianças em Forma às autarquias, a formação de docentes das Atividades de Enriquecimentos Curricular (AECs) no 1º ciclo do ensino básico, a realização de ações de formação em cada Associação subordinada ao tema Kids Athletics/Kits de Atletismo continuarão a ter certamente o impacto desejado na implantação deste projeto bandeira da FPA junto dos clubes e escolas.

O nosso lema Atletismo para a Vida começa aqui! Pretende-se apresentar a modalidade na sua forma mais interessante: lúdica, divertida, coletiva, multidisciplinar, permanente prática de atividade física dirigida para a superação individual, para o ultrapassar desafios individuais permanentemente.

A realização de ações com os kits de atletismo e a consequente distribuição por clubes e escolas permitirá a realização de convívios locais entre clubes e/ou escolas que proporcionarão uma adequada divulgação deste projeto.

Em simultâneo serão concluídos materiais de apoio para os treinadores e professores poderem desenvolver com mais qualidade estas atividades.

INDICADORES DE DESEMPENHO

- 2.1** N° de atletas filiados
M= 25.000 (2023 = 21.875)
- 2.2** Aumentar o número de atletas filiados em 15%
- 2.3** Crescimento do n.º de atividades internas realizadas
M= 10%
- 2.4.1** Crescimento do número de escolas aderentes ao Daily Mile
M= 20%
- 2.4.2** Ações de Formação do Kids Athletics nas Associações de Atletismo
M= 2 em cada Associação
- 2.4.3** Organização de Kids Athletics nas Associações de Atletismo
M= 22 Associações
- 2.4.4** Promoção do Kids Athletics nas Escolas e AECs
M= 50



AUMENTAR A QUALIDADE DAS ORGANIZAÇÕES DE COMPETIÇÕES, INSTITUIÇÕES E PESSOAS

PILAR - PESSOAS & ORGANIZAÇÕES

CUIDAR DO DESENVOLVIMENTO & ENVOLVIMENTO DAS PESSOAS.

APERFEIÇOAR AS PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS.

ENQUADRAMENTO

É fundamental que a modalidade possa dispor de Associações e clubes fortes, capacitados e ativos na vida da modalidade. Pretendemos melhorar as nossas práticas organizacionais e constituir exemplo para as estruturas da modalidade, potenciando melhores dirigentes, melhores treinadores e melhores juízes.

Ação 3.1 - Qualificação dos RH do Atletismo (Dirigentes, Treinadores, Juízes e Colaboradores)

As atividades apresentadas refletem as aprendizagens realizadas em contexto de pandemia, uma novidade para todos, mas para a qual contamos estar preparados.

Ao nível da Formação de Professores pretendemos em articulação com a Direção Geral de Educação (DGE) – Desporto Escolar, realizar várias ações de formação para professores, as quais serão planeadas e realizadas ao abrigo do protocolo celebrado entre a FPA e a referida entidade.

Ao nível da Formação de Juízes e Técnicos Especialistas serão realizadas ações de formação gerais e específicas em conjunto com o Conselho de Arbitragem (CA) e Conselhos de Arbitragem Regionais. No que respeita às AARR, a CpC apoiará todas as propostas de realização de ações de formação mediante aprovação do CA. Destas, destacamos os Cursos de Juiz Estagiário. Pretendemos avançar na transição de juízes de atletismo escolar para o quadro de juízes regionais.



Pre vemos retomar a formação de dirigentes que em 2023 não se concretizou, com um programa renovado, atual e dirigido ao Dirigente dos nossos clubes proporcionando a estes importantes agentes desportivos uma oferta formativa capaz de lhes trazer valor e conhecimentos indispensáveis ao exercício das suas funções.

Cursos de Treinadores: para além dos habituais cursos de Grau I, prevemos a realização de cursos de Treinadores de Grau II e iniciar com a Formação Geral os cursos de Grau III desde que o IPDJ aprove os referenciais específicos entregues oportunamente.

Desejamos concretizar a realização da Formação de Supervisores de Tutores de Estágio, o que até hoje não foi possível, mantendo-se o investimento na valorização dos treinadores enquanto instrumento da melhoria do enquadramento técnico.

Ainda no que respeita à formação contínua de Treinadores, continuaremos a parceria com a Associação de Treinadores de Atletismo de Portugal (ATAP), com a realização de Seminários. O mesmo pretendemos fazer com a Associação Nacional de Juízes de Atletismo (ANJA) ao nível da formação de juízes.

Os RH continuarão a constituir uma das principais apostas internas. A aposta na melhoria da intervenção diária significa que o investimento em formação é fundamental. Desta forma, manteremos o desejável alinhamento entre a orientação dos objetivos estratégicos da FPA e o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores. Manteremos a aposta nos estágios com entidades parceiras e estratégicas e iremos trazer uma perspetiva renovada na criação de condições que levem à motivação e satisfação pessoal de cada um(a) dos nossos colaboradores.

Os objetivos, esses, permanecem:

- Aumento da produtividade organizacional.
- Aumento dos níveis de eficiência dos processos administrativos com recurso ao digital;
- Adequação constante aos normativos em vigor;

Ação 3.2 - Programa de formação de jovens dirigentes

Integrado na formação de dirigentes iniciaremos um programa de formação de jovens dirigentes, algo que não foi possível concretizar antes.

Pretendemos com este programa implementar ações de deteção e qualificação de jovens com características e vontade de serem os dirigentes do futuro revitalizando assim a nossa estrutura dirigente bem necessários às organizações e que são o garante do futuro.

A formação destes jovens dirigentes, em parceria com entidades com experiência comprovada na formação de técnicos de apoio à gestão desportiva, serão uma mais-valia para a nossa organização global. Cremos que assim evoluiremos ao nível da organização de atividades, eventos e estruturas.

Ação 3.3 - Melhorar a organização dos clubes, das associações e da federação

As principais plataformas informáticas da FPA, visam simplificar e agilizar todo o processo de informação e documentação: o LINCE, o FPA-competições, FPAsnar e o Portal Atletismo serão alvo de novos desenvolvimentos e evoluções. Neste contexto, falamos de plataformas ao serviço dos nossos agentes desportivos.

Contudo, a FPA continuará a investir nas plataformas fundamentais à atividade de administração e gestão dos processos internos, com novidades e reforços ao nível da gestão documental, da contratação pública - realidade à qual a Federação terá que adaptar-se por força da legislação aplicável às Federações - e dos processos administrativos, com novas medidas e procedimentos internos, nomeadamente com vista ao reforço da transparência e da capacidade da Federação em adaptar-se à legislação e regulamentação aplicável.

Por fim, levaremos a efeito um conjunto de análises e estudos com vista à reforma logística da FPA, seja na gestão da sua frota, seja na organização dos seus armazéns.

A Certificação de Clubes de Atletismo (CCA) serve diversos propósitos, nomeadamente:

- Promover a melhoria da qualidade dos clubes: A certificação fornece aos clubes uma avaliação independente do seu desempenho, identificando as áreas em que podem melhorar;
- Garantir um nível de qualidade mínimo: A certificação estabelece um patamar mínimo de qualidade que os clubes devem cumprir para serem reconhecidos com Escolas de Formação e no futuro, poderem participar em determinadas competições;
- Assegurar o cumprimento de requisitos técnicos e formativos corretos e adequados aos praticantes;
- Promover a transparência e a responsabilidade: A certificação torna públicos os resultados da avaliação dos clubes, contribuindo para uma maior transparência e responsabilidade.



A CCA não pretende “apenas” valorizar os clubes e as suas práticas, pretende especialmente que funcione como uma ferramenta para auxiliar e impulsionar a excelência nas áreas da organização do Clube, da formação de Técnicos, Dirigentes e de Atletas, da Competição e Rendimento e das Boas Práticas.

Ação 3.4 - Modernização associativa

Continuaremos a aposta na transformação digital, designadamente através das plataformas informáticas enquanto responsáveis pela desmaterialização e simplificação de processos. Estes sistemas permitem ganhos de interação com os agentes da modalidade, aliando a diminuição de custos à automatização e arquivo de processos a uma velocidade bastante superior. A aposta neste tipo de estrutura permite-nos também escalar com maior eficácia a solução tecnológica em função do crescimento

INDICADORES DE DESEMPENHO

- 3.1.1** Número de Ações de Formação realizadas
M= 100
- 3.1.2** Implementação do código de conduta
- 3.1.3** Ações formações por colaborador
M= 35h
- 3.2** Realização de ações de formação para novos dirigentes
M= 2
- 3.3.1** Interligação entre plataformas Lince, FPA Competições e Portal
- 3.3.2** Implementação CCA
M= 50 clubes
- 3.4.1** Funcionamento do Portal FPA
M= 100%
- 3.4.2** Generalização do FPA Competições
M= 22 associações
- 3.4.3** Processo de filiação melhorado e simplificado
M= 100%



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

PLANO
DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO



JOÃO COELHO
400 METROS

AUMENTAR AS PARCERIAS & FINANCIAMENTO

PILAR - PARCERIAS & FINANCIAMENTO

AUMENTAR O NÚMERO DE PARCEIROS. AUMENTAR O FINANCIAMENTO PRIVADO.

ENQUADRAMENTO

A FPA não é diferente de outras organizações na medida em que o apoio financeiro é fundamental para o sucesso do cumprimento da sua missão. Este é claramente um objetivo instrumental na medida que tem impacto em todos os restantes, assim o sucesso deste objetivo é crucial para que se possa alcançar em pleno os restantes objetivos estratégicos.

Teremos uma forte incidência de comunicação nas atividades internas da FPA, nomeadamente, na promoção da plataforma do Running, nas atividades do Alto Rendimento, nos estágios e na formação dos vários agentes desportivos (árbitros, treinadores, etc.)

Ação 4.1 - Comunicação e Marketing

A área de comunicação e marketing delineou o plano de atividades para a época de 2023/24 com objetivo de continuar a fazer crescer os três pilares estratégicos essenciais ao desenvolvimento do atletismo em Portugal: o nº de atletas federados, a promoção e ativação da marca FPA (incluindo competições e seleções), modalidade mais participada, mais solidária.

As várias atividades planeadas irão permitir continuar a inspirar e servir de forma próxima a população portuguesa e, conseqüentemente, elevar, também, o reconhecimento global da Federação Portuguesa de Atletismo.

Iremos continuar a proporcionar à família do atletismo, especialmente aos praticantes, acesso aos melhores conteúdos, experiências, serviços e produtos úteis e relevantes à sua atividade. Inspirar e servir este público, entregar valor acrescentado, será o mote que continuará a reger transversalmente todas as ações de marketing.

Através do desenvolvimento da marca e promoção fortaleceremos o valor e reputação da marca FPA, e respetivas propriedades, procuraremos avolumar o seu portfólio e explorar e maximizar diferentes fontes de receitas. As ativações de marca e promoção relacionadas com eventos, competições, seleções e serviço à comunidade vão continuar a ser de forma estratégica um foco primordial numa época que será marcada pela participação dos atletas nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

As atividades que a área de Comunicação e Marketing irá desenvolver durante a época desportiva

A época 23/24 será marcada pelos Campeonatos da Europa que antecedem os Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Deste modo, aliado a estes eventos o marketing terá o importante papel de reativar e atrair novos praticantes e apaixonados pelas modalidades do atletismo contribuindo para o crescimento da nossa modalidade. Iremos incidir a nossa atividade na divulgação dos atletas que participem nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos.



Ação 4.2 - Competições e Eventos

Será um ano para dinamizar a presença dos nossos atletas nos Jogos através das suas competições. Os eventos, as cerimónias e as ações de ativação de marketing surgem com a afirmação do posicionamento da modalidade e competições devido ao reconhecimento desta modalidade no mercado desportivo e de entretenimento.

Colaboração com a Direção de Competições e Eventos ao desenvolver inúmeros materiais de promoção para a vasta maioria dos eventos e competições. Continuar a desenvolver a todos os níveis as experiências e graus de participação, satisfazendo as necessidades, expectativas e preferências do nosso público alvo. Continuar a colaborar e maximizar sinergias com as áreas de Competições, Eventos, Pessoas e Media no sentido de elevar os níveis dos vários Campeonatos para novos patamares organizativos.

Proporcionar experiências de entretenimento nomeadamente através de ações de ativação que aproximem o atletismo das pessoas e que coloquem o atletismo no quotidiano de todos os stakeholders.

Serão desenvolvidas e lançadas campanhas e ativações com o objetivo de reforçar a marca FPA. Iremos continuar a trabalhar para construir uma comunidade FPA cada vez maior que nos permita melhorar a relação com os nossos seguidores, prestar-lhes um melhor serviço e acrescentar valor comercial à marca FPA.

Do ponto de vista comercial iremos continuar a estabelecer e trabalhar parcerias comerciais com diferentes marcas e stakeholders.

Queremos também evoluir a presença da marca junto das audiências infantis através da expansão do Kid Athletics nas redes sociais e em outras plataformas, sejam online ou offline, sempre com uma vertente pedagógica focada na prática de desporto e nutrição.

Ação 4.3 - Marketing Digital

Na dimensão de Marketing Digital, em 2023/2024 iremos continuar a estabelecer e estreitar a relação com os nossos seguidores, aumentando o número de notícias nas redes sociais.

Como já foi referido iremos promover a plataforma do Running, ferramenta essencial para aumentar o número de atletas federados. A estratégia passará por aumentar tanto a proximidade e a relação entre os adeptos e os atletas como com a família do atletismo em geral. Numa época de Jogos, será feito um forte desenvolvimento de conteúdos originais. O aumento da oferta FPA permitirá ter uma mensagem cada vez mais adequada às diferentes audiências digitais, desenvolvendo conteúdos que sejam capazes de atrair as novas gerações de praticantes e adeptos envolvidos com a modalidade. Numa época Olímpica e Paralímpica, pretende-se acima de tudo, gerar novas dinâmicas e ativações, no sentido de potenciar os objetivos de cada parte, fortalecendo laços não só entre a FPA e os parceiros e patrocinadores, mas com todos os stakeholders da FPA.

Cimentar a aposta numa maior divulgação e promoção da loja FPA e dos seus produtos através de uma comunicação mais forte e segmentada ao longo da época, de forma a potenciar a aquisição de tráfego e que dê a conhecer os melhores produtos da marca PUMA.

Continuaremos a ser uma plataforma importante para o posicionamento de marca FPA.

INDICADORES DE DESEMPENHO

- 4.1** Aumentar o número notícias publicadas nos Media nacionais
M= 20%
- 4.2** Aumentar o número de seguidores nas redes sociais
M= 20%
- 4.3** Taxa de crescimento do valor do financiamento privado captado
M= 30%
- 4.4** N.º de parcerias ativas
M= 15



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



ISAAC NADER
1500 METROS

MODALIDADE MAIS PARTICIPADA, MAIS SOLIDÁRIA COM SIGNIFICADO SOCIAL

PILAR - ADEPTOS, CAUSAS & CAMPANHAS

ATLETISMO, TRADICIONALMENTE, UMA MODALIDADE DE CAUSAS. AS CAMPANHAS PROMOVEM UMA MODALIDADE SOLIDÁRIA E CONFERE-LHE SIGNIFICADO SOCIAL. OS ADEPTOS SÃO O SANGUE QUE CORRE NAS VEIAS DA MODALIDADE.

ENQUADRAMENTO

Durante o ano de 2022/2023 a FPA efetuou um esforço para que a modalidade fosse a mais participada e mais solidária com significado social. Tal desiderato foi em certa medida conseguido com o aumento do número de filiados. No entanto ainda estamos longe do objetivo pretendido pelo que continuaremos em 2024 a cimentar este desejo.

Ação 5.1 - Desenvolvimento de uma área federativa dedicada a causas & campanhas

Em vez de ações casuísticas e pontuais a FPA continuará a apostar na intervenção sistemática sobre causas reconhecidamente de interesse e significado social. Queremos dar uma maior ênfase a estas causas, criando uma divisão vocacionada para lançar campanhas de promoção destes valores. Captar uma maior participação das mulheres, deficientes, crianças e minorias - A participação das mulheres, deficientes, crianças e minorias continuará a ser feita, por um lado através de ações já existentes, como sejam o projeto Crianças em Forma e o Atletismo Adaptado, e através de outras ações específicas devidamente orientadas nesse sentido.



Ação 5.2 - Captar uma maior participação das mulheres, deficientes, crianças e minorias

A participação das mulheres, deficientes, crianças e minorias será feita, por um lado através de ações já existentes, como sejam o projeto Crianças em Forma e o Atletismo Adaptado, e através de outras ações específicas devidamente orientadas nesse sentido – embora populações diferentes, o principal objetivo é comum – atingir mais participantes. As mulheres e as crianças comungam de desvantagens semelhantes – ambas tendem a ser menosprezadas do típico e tradicional desporto assumido como adulto e masculino.

Queremos promover seminários para as mulheres e raparigas do atletismo, com temas tais como “O Empoderamento das Mulheres no Atletismo” e eventos com a envolvimento das famílias - raparigas, mães e avós.

No que respeita ao Atletismo Adaptado, para além do que já foi conseguido na época 2022/2023, e numa época de realização dos Campeonatos do Mundo e dos Jogos Paralímpicos continuaremos a procurar promover atividades com outros parceiros que nos permitam detetar e apoiar atletas das várias classes de deficiência.

Iremos manter as parcerias desenvolvidas com o Comité Paralímpico de Portugal, nomeadamente o dia paralímpico em Alcoitão e o dia paralímpico jovem.

Serão desenvolvidas ações específicas para a formação de atletas e treinadores no atletismo adaptado



Ação 5.3 - Cultivar no adepto/público o culto e apreciação do recorde e da performance

O atletismo é a modalidade tradicionalmente referenciada quando se fala de limites humanos. Os recordes assumem-se como referências do desenvolvimento, mas, também, como objetivos mobilizadores da prática e do treino. A FPA deverá cultivar de forma mais sistemática a apreciação pública dos seus recordes (nacionais) como comunidade, bem assim como dos recordes pessoais de cada praticante, por mais informal que seja a sua prática.

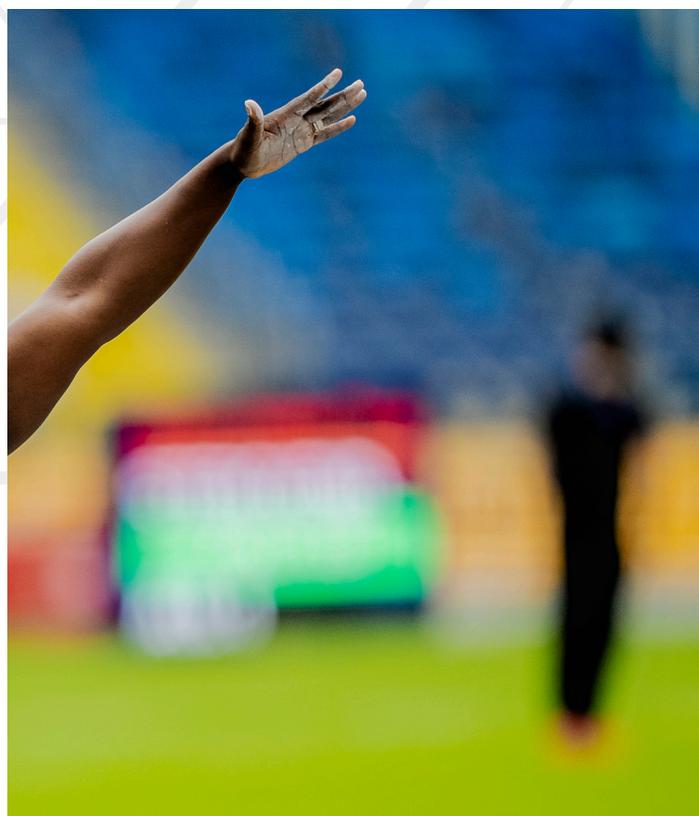
Ação 5.4 - Aumentar o nº de seguidores nos estádios e nas redes sociais

A promoção da prática do atletismo deve ser seguida por mais adeptos, quer nas redes sociais, quer, como espetadores, nos locais onde decorrem os eventos. Deve apostar-se, entre outras medidas, tal como na Ação 5.3, nas histórias e estórias de vida que acompanham os nossos campeões. Para muito contribuirá o novo portal da FPA, e o desenvolvimento das notícias nas redes sociais. Continuaremos a divulgar o atletismo nacional com o intuito de gerar maior interesse e audiências por parte dos portugueses. O trabalho na área de design continuará a ser otimizado para multimeios e plataformas, com especial foco no digital, nomeadamente no mobile. Nos eventos, pretende-se dar continuidade às várias iniciativas de entretenimento geradas em torno da competição.

O desenvolvimento de linhas de produtos e merchandising será também uma das áreas em foco. Criatividade, inovação, usabilidade, utilidade, facilidade são conceitos que continuarão integrados em todas as propostas a desenvolver para a família do atletismo e do público.

INDICADORES DE DESEMPENHO

- 5.1** N.º de ações de campanhas
M= 15
- 5.2.1** Peso (%) filiados (Mulheres, atletas Desporto adaptado, Crianças e Minorias)
M= 45% (2022=40%)
- 5.2.2** Peso (%) filiados até sub-18
M= 47% (2022=46%)
- 5.3** N.º de ações de campanhas
M= 20
- 5.4** Taxa de crescimento de seguidores no Facebook, Site, Instagram
M= 20%/ano



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

PLANO
DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO



SAMUEL BARATA
MARATONA

| DATAS | | DESIGNAÇÃO | LOCAL |
|------------------|----------|---|-------------------------|
| NOVEMBRO | | | |
| 12/11/23 | 12/11/23 | Corta-mato de Torres Vedras | Torres Vedras |
| 26/11/23 | 26/11/23 | Corta-mato Cidade da Amora | Amora |
| 26/11/23 | 26/11/23 | 1º Interassociações de Corta-mato Sub-16 | Amora |
| 26/11/23 | 26/11/23 | 100º Campeonatos de Portugal de Corta-mato Longo (Sub-18, Sub-20, Absol., Estafeta Mista e Veteranos) | Amora |
| DEZEMBRO | | | |
| 01/12/23 | 09/12/23 | Jogos Mundiais IWAS | Nakhon Ratchasima (THA) |
| 03/12/23 | 03/12/23 | Campeonato da Europa Meia Maratona VIRTUS | Lisboa (POR) |
| 03/12/23 | 03/12/23 | Campeonatos Nacionais de Meia Maratona - Veteranos | Lisboa |
| 08/12/23 | 08/12/23 | Torneio Salto em Altura Jovem (proposta) | Vários |
| 10/12/23 | 10/12/23 | Campeonato da Europa de Corta-Mato | Bruxelas (BEL) |
| JANEIRO | | | |
| 06/01/24 | 06/01/24 | Meeting Prof. Mário Moniz Pereira (AAL) | Lisboa |
| 07/01/24 | 07/01/24 | Campeonato Nacional de Marcha em Estrada - (10 km), Sub-18 (10km (M) e 5km (F) e Veteranos (20km) | Porto de Mós |
| 13/01/24 | 13/01/24 | 1º Campeonatos Nacionais de Milha em Estrada | Tomar |
| 14/01/24 | 14/01/24 | 31º Campeonatos Nacionais de 10km em Estrada | Tomar |
| 20/01/24 | 20/01/24 | Meeting Cidade de Pombal | Pombal |
| 21/01/24 | 21/01/24 | Campeonatos de Portugal de Maratona (inclui Veteranos) | Funchal |
| 27/01/24 | 28/01/24 | Campeonatos Nacionais de Clubes em Pista Coberta - apuramento | Braga e Pombal |
| FEVEREIRO | | | |
| 03/02/24 | 04/02/24 | 8º Campeonatos Nacionais de Sub-18 em Pista Coberta | Braga |
| 03/02/24 | 04/02/24 | Campeonatos Nacionais Sub-18 de Provas Combinadas em Pista Coberta | Braga |
| 03/02/24 | 04/02/24 | Campeonatos Nacionais Universitários em Pista Coberta | Pombal |
| 04/02/24 | 04/02/24 | Meeting Prof. Mário Moniz Pereira (SCP) | Pombal |
| 04/02/24 | 04/02/24 | Campeonato Nacional de Marcha em Estrada - 15km, Sub-20 (10km) e Veteranos (10km) | Olhão |
| 10/02/24 | 11/02/24 | 31º Campeonatos Nacionais de Clubes Pista Coberta - final | Pombal |
| 18/02/24 | 18/02/24 | Campeonato Nacional de Trail Ultra - Absolutos e Veteranos Santo Tirso STUT | Santo Tirso |
| 17/02/24 | 18/02/24 | 38º Campeonatos de Portugal em Pista Coberta | Pombal |
| 17/02/24 | 18/02/24 | FISU Campeonatos do Mundo Universitários de Corta-mato | Muscat (OMA) |
| 24/02/24 | 25/02/24 | 22º Campeonatos Nacionais de Sub-20 em Pista Coberta | Braga |
| 24/02/24 | 25/02/24 | Campeonatos Nacionais de Sub-20 de Provas Combinadas em Pista Coberta | Braga |
| 24/02/24 | 25/02/24 | Campeonatos Nacionais em Pista Coberta - Veteranos | Pombal |
| 24/02/24 | 25/02/24 | 35º Campeonatos Nacionais de Lançamentos Longos Sub-18, Sub-20, Sub-23 e Absolutos | Vagos |
| 25/02/24 | 25/02/24 | Taça dos Clubes Campeões Europeus de Corta-mato | Albufeira (POR) |

| DATAS | | DESIGNAÇÃO | LOCAL |
|-----------------------------|----------|--|-------------------------|
| MARÇO | | | |
| 01/03/24 | 03/03/24 | Campeonatos do Mundo Pista Coberta | Glasgow (GBR) |
| 02/03/24 | 03/03/24 | Campeonatos Nacionais de Sub-23 em Pista Coberta | Pombal |
| 02/03/24 | 03/03/24 | Campeonatos Nacionais Sub-23 e Absolutos de Provas Combinadas em Pista Coberta | Pombal |
| 08/03/24 | 09/03/24 | Campeonato Nacional de Corta-mato de Desporto Escolar | LVT (local a confirmar) |
| 09/03/24 | 10/03/24 | Taça da Europa de Lançamentos | Leiria (POR) |
| 16/03/24 | 16/03/24 | Campeonatos Nacionais de Corta-Mato Curto e Universitários | Mira |
| 16/03/24 | 16/03/24 | 22º Triatlo Técnico - Final Nacional | Pombal |
| 16/03/24 | 17/03/24 | Torneio Ibérico de Provas Combinadas em Pista Coberta (Sub-18 e Sub-20) | Orense (ESP) |
| 16/03/24 | 24/03/24 | EMACI - Campeonato da Europa em Pista Coberta de Veteranos | Torun (POL) |
| 17/03/24 | 17/03/24 | EDP Meia Maratona de Lisboa | Lisboa |
| 17/03/24 | 17/03/24 | Taça de Portugal de Marcha Atlética | Bombarral |
| INÍCIO DA ZONA VERDE | | | |
| 18/03/24 | 18/03/24 | | |
| 19/03/24 | 23/03/24 | Campeonato do Mundo IAADS | Antalya (TUR) |
| 30/03/24 | 30/03/24 | Campeonato do Mundo de Corta-mato | Belgrado (SRB) |
| ABRIL | | | |
| FIM DA ZONA VERDE | | | |
| 05/04/24 | 05/04/24 | | |
| 06/04/24 | 06/04/24 | Campeonatos de Portugal 10.000m | A designar |
| 06/04/24 | 06/04/24 | Campeonato Nacional de Corrida de Montanha, Variante subir – up hill (Taça de Portugal, Jornada 1) | Cinfães |
| 06/04/24 | 06/04/24 | Quilómetro Jovem Distrital (proposta) | Vários |
| 06/04/24 | 06/04/24 | Campeonato Nacional de Trail - Absolutos e Veteranos Melgaço Trail | Melgaço |
| 07/04/24 | 07/04/24 | Campeonatos Nacionais de 5km em Estrada | Braga |
| 07/04/24 | 07/04/24 | Campeonatos Nacionais de 5km de Veteranos em Estrada | Braga |
| 07/04/24 | 07/04/24 | Campeonato de Portugal de Meia Maratona | Braga |
| 19/04/24 | 20/04/24 | XVIII Mega Sprinter Nacional | Lousada |
| 20/04/24 | 20/04/24 | Encontro Ibérico - Estafetas | Madrid (ESP) |
| 20/04/24 | 21/04/24 | Campeonatos do Mundo de Nações de Marcha Atlética | Antalya (TUR) |
| 21/04/24 | 21/04/24 | Campeonato Nacional de Corrida de Montanha, Variante subir/descer - up down, (Taça de Portugal, Jornada 2) | Moimenta da Beira |
| 25/04/24 | 25/04/24 | Meeting da Liberdade | Lisboa |
| 25/04/24 | 25/04/24 | Campeonatos Nacionais de 10.000m - Veteranos | Marinha Grande |
| 25/04/24 | 25/04/24 | Campeonatos Nacionais de Pentatlo de Lançamentos - Veteranos | Marinha Grande |
| 27/04/24 | 28/04/24 | 31º Atleta Completo Nacional | A designar |
| 28/04/24 | 28/04/24 | Maratona da Europa | Aveiro |

| DATAS | | DESIGNAÇÃO | LOCAL |
|--------------|----------|--|-------------------------|
| MAIO | | | |
| 01/05/24 | 01/05/24 | Meeting do Trabalhador | Lisboa |
| 04/05/24 | 05/05/24 | Campeonatos do Mundo de Estafetas | Nassau (BAH) |
| 05/05/24 | 05/05/24 | Taça de Portugal de Corrida de Montanha, Jornada 3 | Granja (Castro Daire) |
| 09/05/24 | 12/05/24 | Campeonatos da Europa de Masters de Trail e Corrida de Montanha | Machico (MAD-POR) |
| 10/05/24 | 12/05/24 | Campeonatos Ibero-Americanos | Cuiabá (BRA) |
| 11/05/24 | 11/05/24 | Campeonato Nacional de Marcha em Estrada - (20 km) | Rio Maior |
| 11/05/24 | 11/05/24 | 31º Grande Prémio Internacional de Rio Maior em Marcha Atlética | Rio Maior |
| 16/05/24 | 19/05/24 | Campeonatos da Europa de Veteranos Non Stadia | Porto Santo (MAD-POR) |
| 17/05/24 | 25/05/24 | Campeonato do Mundo WPA | Kobe (JPN) |
| 18/05/24 | 18/05/24 | Meeting Cidade de Lisboa | Lisboa |
| 18/05/24 | 19/05/24 | 41º Olímpico Jovem - Final Nacional | Lagoa |
| 18/05/24 | 19/05/24 | Campeonatos do Mediterrâneo de Sub-23 | Ismailia (EGY) |
| 21/05/24 | 26/05/24 | Jogos das Ilhas | TBC |
| 23/05/24 | 26/05/24 | Campeonatos Nacionais de Sub-18 de Desporto Escolar | Lagoa e Portimão |
| 25/05/24 | 25/05/24 | Meeting Gold Gala Fernanda Ribeiro | Maia |
| 25/05/24 | 26/05/24 | Campeonatos Nacionais Universitários | Beja |
| 31/05/24 | 02/06/24 | Campeonatos da Europa Off-Road (Montanha e Trail) | Annecy (FRA) |
| JUNHO | | | |
| 01/06/24 | 02/06/24 | Campeonatos Nacionais de Clubes ao Ar Livre - Apuramento | A designar |
| 06/06/24 | 11/06/24 | Campeonatos da Europa | Roma (ITA) |
| 07/06/24 | 07/06/24 | Campeonato Nacional de Trail Ultra Endurance - Absolutos e Veteranos - OMD | Seia, Serra da Estrela |
| 07/06/24 | 07/06/24 | Campeonato Nacional de Trail Ultra Endurance XL - Absolutos e Veteranos - OMD | Seia, Serra da Estrela |
| 08/06/24 | 08/06/24 | DNA Sub-20 Clubes | A designar |
| 09/06/24 | 09/06/24 | Campeonato Nacional de Sub-16 | A designar |
| 11/06/24 | 16/06/24 | Campeonato do Europa VIRTUS | Uppsala (SUE) |
| 16/06/24 | 16/06/24 | Taça de Portugal de Corrida de Montanha, Jornada 4 | Covilhã |
| 22/06/24 | 22/06/24 | Meeting de Braga | Braga |
| 22/06/24 | 23/06/24 | Meeting de Mannheim - Bauhaus Junior Gala | Mannheim (GER) |
| 29/06/24 | 29/06/24 | Taça de Portugal de Corrida de Montanha (Jornada 5) | Portalegre |
| 29/06/24 | 30/06/24 | 109º Campeonatos de Portugal | Coimbra |
| JULHO | | | |
| 06/07/24 | 06/07/24 | Maia Cidade do Desporto | Maia |
| 06/07/24 | 07/07/24 | 75º Campeonatos Nacionais Sub-18 Ar Livre | Beja |
| 06/07/24 | 07/07/24 | Campeonatos Nacionais de Sub-18 de Provas Combinadas | Beja |
| 06/07/24 | 07/07/24 | Campeonatos Nacionais de Pista Ar Livre - Veteranos | Vila Real de Sº António |

| DATAS | | DESIGNAÇÃO | LOCAL |
|-----------------|----------|--|-----------------------|
| JULHO | | | |
| 12/07/24 | 21/07/24 | Campeonato do Mundo Juniores SURDOS | Taipei (TPE) |
| 12/07/24 | 21/07/24 | Campeonato do Mundo SURDOS | Taipei (TPE) |
| 13/07/24 | 14/07/24 | 88º Campeonatos Nacionais de Clubes - 1ª e 2ª Divisão | A designar |
| 13/07/24 | 14/07/24 | Campeonatos Nacionais de Clubes - 3ª Divisão | A designar |
| 14/07/24 | 14/07/24 | Taça de Portugal de Corrida de Montanha (final) | Castro Daire |
| 18/07/24 | 21/07/24 | Campeonatos da Europa de Sub-18 | Banská Bystrica (SVK) |
| 20/07/24 | 20/07/24 | Campeonatos Nacionais de 5.000m - Veteranos | A designar |
| 20/07/24 | 20/07/24 | Campeonatos Nacionais de Pentatlo ao Ar Livre - Veteranos | A designar |
| 20/07/24 | 21/07/24 | 40º Campeonatos Nacionais de Sub-23 Ar Livre | A designar |
| 20/07/24 | 21/07/24 | Campeonatos Nacionais de Sub-23 e Absolutos de Provas Combinadas | A designar |
| 21/07/24 | 21/07/24 | Encontro Internacional de Lançamentos (Sub-20 e Sub-23) | Leon (ESP) |
| 27/07/24 | 27/07/24 | Meeting 5 | A designar |
| 27/07/24 | 28/07/24 | Campeonatos Nacionais de Sub-20 Ar Livre | Viana do Castelo |
| 27/07/24 | 28/07/24 | Campeonatos Nacionais de Sub-20 de Provas Combinadas | Viana do Castelo |
| 31/07/24 | 31/07/24 | Meeting 6 | A designar |
| AGOSTO | | | |
| 01/08/24 | 11/08/24 | Jogos Olímpicos Paris 2024 | Paris (FRA) |
| 13/08/24 | 15/08/24 | Campeonatos do Mundo Masters | Gotemburgo (SWE) |
| 20/08/24 | 25/08/24 | Campeonato do Mundo de Sub-20 | Lima (PER) |
| 28/08/24 | 08/09/24 | Jogos Paralímpicos - Paris 2024 | Paris (FRA) |
| SETEMBRO | | | |
| 15/09/24 | 15/09/24 | Meia Maratona do Porto | Porto |
| 21/09/24 | 22/09/24 | DNA U20 Clubs | A designar |
| 15/09/24 | 15/09/24 | Campeonato Nacional de Trail Sprint - Absolutos e Veteranos Sintra Trail Extreme | Sintra |
| 15/09/24 | 15/09/24 | Campeonato Nacional de Trail Jovem Sintra Trail Extreme | Sintra |
| OUTUBRO | | | |
| 06/10/24 | 06/10/24 | Luso Meia Maratona | Lisboa |
| 06/10/24 | 06/10/24 | EDP Maratona de Lisboa | Lisboa |
| NOVEMBRO | | | |
| 03/11/24 | 03/11/24 | Campeonato de Portugal de Maratona | Porto |
| 03/11/24 | 03/11/24 | EDP Maratona do Porto | Porto |
| 16/11/24 | 16/11/24 | Taça de Portugal de Trail | A designar |
| 24/11/24 | 24/11/24 | 101º Campeonatos de Portugal de Corta-mato Longo (Sub-18, Sub-20, Absol. Veteranos) (inclui estafeta mista) | A designar |
| 28/11/24 | 02/12/24 | Campeonato da Europa Corta Mato VIRTUS | Basauri (ESP) |
| DEZEMBRO | | | |
| 08/12/24 | 08/12/24 | Campeonatos da Europa de Corta-Mato | Antalya (TUR) |



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



ANA CABECINHA
MARCHA

O calendário das responsabilidades estratégicas procura apresentar de forma sistematizada as Ações a implementar durante o horizonte temporal 2021-2024, enquadradas nos respetivos objetivos estratégicos, identificando os anos em que as mesmas serão objeto de intervenção por parte dos responsáveis.

| OBJETIVOS | AÇÕES | RESPONSÁVEIS |
|--|---|-----------------------------------|
| OE 1 FORMAR CAMPEÕES | E1.1 Reformular & Requalificar o Quadro Competitivo Distrital e Nacional | Paulo Bernardo & Luís Pereira |
| | E1.2 Reformular & Otimizar o Processo de Elitização dos jovens talentos | Fernando Tavares |
| | E1.3 Reformular & Otimizar o processo de acompanhamento dos atletas de elite | Fernando Tavares |
| OE 2 MAIS MODALIDADE E MELHOR MODALIDADE | E2.1 Aumentar o nº de Atletas filiados de pista | Comissão Executiva |
| | E2.2 Integrar o “Running” na Família Atletismo | Rui Vieira & Paulo Bernardo |
| | E2.3 Apoiar o crescimento das Associações do interior e das regiões autónomas | Comissão Executiva |
| | E2.4 Aumentar a implantação do Atletismo infantil nos Clubes e Escolas como projeto-bandeira FPA | Comissão Executiva |
| OE 3 AUMENTAR A QUALIDADE DAS ORGANIZAÇÕES DE COMPETIÇÕES, INSTITUIÇÕES E PESSOAS | E3.1 Qualificação dos RH do Atletismo (Dirigentes, Treinadores, Juizes e Colaboradores) | Fernando Tavares |
| | E3.2 Programa de formação de jovens dirigentes | Fernando Tavares |
| | E3.3 - Melhorar a organização federativa e associativas, FPA, Associações e Clubes | Fernando Tavares & Paulo Bernardo |
| | E3.4 Modernização associativa | Paulo Bernardo |
| OE 4 AUMENTAR AS PARCERIAS & FINANCIAMENTO | E4.1 Qualificar e promover a marca Atletismo | Luís Figueiredo |
| | E4.2 Incrementar a aposta no Marketing & Comunicação do atletismo português | Luís Figueiredo |
| | E4.3 Desenvolver a abordagem comercial no atletismo português | Luís Figueiredo |
| | E4.4 Captar mais parceiros e mais financiamento | Luís Figueiredo |
| OE 5 MODALIDADE MAIS PARTICIPADA, MAIS SOLIDÁRIA COM SIGNIFICADO SOCIAL | E5.1 Desenvolvimento de uma área federativa dedicada a causa & campanhas | Luís Figueiredo |
| | E5.2 Captar uma maior participação das mulheres, deficientes, crianças e minorias | Luís Figueiredo |
| | E5.3 Cultivar no adepto / público o culto apreciação do record e da performance | Paulo Bernardo & Rui Vieira |
| | E5.4 Aumentar o nº de seguidores nos estádios e nas redes sociais | Luís Figueiredo |



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



LEANDRO RAMOS
LANÇAMENTO DO DARDO

RENDIMENTOS

| RUBRICA | 2023 (Orçamento) | 2024 (Orçamento) | Notas |
|--|---------------------|---------------------|---------|
| TOTAL RENDIMENTOS | 6 696 084 | 6 755 816 | |
| IPDJ (CONTRATOS-PROGRAMA): | 5 112 017 | 5 495 114 | |
| OG (Organização e Gestão): | 527 590 | 581 962 | Nota 1 |
| DAD, dos quais: | 2 095 602 | 2 189 615 | |
| <i>Subsídios IPDJ</i> | <i>1 750 602</i> | <i>1 679 115</i> | Nota 1 |
| <i>Proveitos Associativos (Inscrições e Filiações)</i> | <i>260 000</i> | <i>320 000</i> | Notas 2 |
| SNAR, dos quais: | 1 890 285 | 2 364 400 | |
| <i>Subsídios IPDJ</i> | <i>1 870 285</i> | <i>2 262 400</i> | Nota 1 |
| <i>Outros rendimentos</i> | <i>20 000</i> | <i>102 000</i> | |
| Eventos Internacionais | 342 200 | 108 000 | Nota 1 |
| Formação, dos quais: | 85 000 | 90 000 | |
| <i>Subsídios IPDJ</i> | <i>67 000</i> | <i>67 000</i> | Nota 1 |
| <i>Outros rendimentos</i> | <i>18 000</i> | <i>23 000</i> | |
| PNDpT, dos quais: | 171 340 | 161 137 | |
| <i>Subsídios IPDJ</i> | <i>102 500</i> | <i>90 000</i> | Nota 1 |
| <i>Outros rendimentos</i> | <i>67 918</i> | <i>71 137</i> | |
| COP (CONTRATOS-PROGRAMA): | 815 080 | 639 340 | Nota 3 |
| PREPOL, dos quais: | 755 080 | 612 140 | |
| <i>Apoio à Preparação</i> | <i>755 080</i> | <i>612 140</i> | |
| Esperanças Olímpicas | 60 000 | 27 200 | |
| CPP (CONTRATOS-PROGRAMA): | 320 000 | 230 000 | Nota 4 |
| PREPAL, dos quais: | 240 000 | 173 000 | |
| <i>Apoio à Preparação</i> | <i>240 000</i> | <i>173 000</i> | |
| Surdolímpico | 40 000 | 32 000 | |
| Esperanças Paralímpicas | 40 000 | 25 000 | |
| FEDERAÇÕES, ASSOCIAÇÕES INTERNACIONAIS | 20 000 | 25 000 | |
| OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS: | 217 985 | 229 500 | Nota 5 |
| <i>Patrocínios</i> | <i>87 000</i> | <i>80 000</i> | |
| <i>Portal Runner</i> | <i>50 000</i> | <i>75 000</i> | |
| <i>Merchandising Institucional e Prestação de Serviços</i> | <i>46 000</i> | <i>50 000</i> | |
| <i>Outros</i> | <i>34 985</i> | <i>24 500</i> | |
| IMPUTAÇÃO SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS | 211 002 | 136 863 | |

GASTOS

| RUBRICA | 2023 (Orçamento) | 2024 (Orçamento) | Notas |
|--|---------------------|---------------------|--------|
| TOTAL GASTOS | 6 694 362 | 6 746 910 | |
| IPDJ (CONTRATOS-PROGRAMA): | 5 146 310 | 5 507 879 | |
| OG (Organização e Gestão), dos quais: | 561 883 | 636 727 | |
| <i>Gastos com pessoal</i> | 412 004 | 483 235 | |
| <i>Fornecimentos e serviços de terceiros</i> | 149 879 | 153 492 | |
| DAD, dos quais: | 2 095 602 | 2 189 615 | |
| <i>Associações (duodécimos + outros apoios)</i> | 941 500 | 956 500 | Nota 6 |
| <i>Rec. Humanos - Desenvolvimento da Atividade Desportiva</i> | 363 687 | 339 529 | |
| <i>Quadro Competitivo Nacional</i> | 415 095 | 435 516 | |
| <i>Outras gastos com associados</i> | 31 020 | 36 020 | |
| <i>Apoio Desporto para Pessoas com Deficiência</i> | 15 000 | 20 000 | |
| <i>Atletismo Juvenil</i> | 28 335 | 30 044 | |
| <i>Cooperação Internacional</i> | 6 000 | 6 000 | |
| <i>Projeto Ética no Desporto</i> | 4 000 | 4 000 | |
| <i>Projeto "Missão Inspiração Olímpica"</i> | 61 536 | 61 536 | Nota 7 |
| <i>Out. gastos e aquisições equipam. e mat.de apoio ao Projeto DAD</i> | 223 929 | 294 970 | Nota 8 |
| <i>Outros</i> | 5 500 | 5 500 | |
| SNAR, dos quais: | 1 890 285 | 2 322 400 | |
| <i>Competições Internacionais</i> | 460 791 | 697 638 | |
| <i>CAR Jamor - Residentes</i> | 74 800 | 74 800 | |
| <i>Centro de Formação e Desenvolvimento Regional</i> | 32 000 | 45 000 | |
| <i>Enquadramento Humano - SNAR</i> | 409 362 | 454 235 | |
| <i>Estágios e Concentrações de Setor</i> | 229 750 | 227 403 | |
| <i>Projeto de Detecção e Desenvolvimento de Talentos</i> | 103 740 | 178 698 | |
| <i>Bolsas a Atletas e Treinadores</i> | 308 000 | 308 000 | Nota 9 |
| <i>Atletas com Deficiência - Comp. Internacionais</i> | 226 842 | 281 626 | |
| <i>Aquisição de material e equipamentos de apoio ao ARSN</i> | 45 000 | 55 000 | |
| Eventos Internacionais | 342 200 | 108 000 | |
| Formação | 85 000 | 90 000 | |
| Programa Nacional Desporto para Todos | 171 340 | 161 137 | |
| COP (CONTRATOS-PROGRAMA): | 815 080 | 639 340 | Nota 3 |
| PREPOL, dos quais: | 755 080 | 612 140 | |
| <i>Encargos associados a praticantes</i> | 717 205 | 572 030 | |
| <i>Outros</i> | 37 875 | 40 110 | |
| Esperanças Olímpicas | 60 000 | 27 200 | |
| CPP (CONTRATOS-PROGRAMA): | 320 000 | 230 000 | Nota 4 |
| PREPAL, dos quais: | 240 000 | 173 000 | |
| <i>Encargos associados a praticantes</i> | 222 000 | 160 025 | |
| <i>Outros</i> | 18 000 | 12 975 | |
| Apoio Complementar | - | - | |
| Surdolímpico | 40 000 | 32 000 | |
| Esperanças Olímpicas | 40 000 | 25 000 | |
| FEDERAÇÕES, ASSOCIAÇÕES INTERNACIONAIS | 20 000 | 22 260 | |
| OUTROS GASTOS: | 170 865 | 203 365 | Nota 5 |
| <i>Equipamento desportivo para seleções</i> | - | - | |
| <i>Promoção e Divulgação</i> | 55 000 | 62 705 | |
| <i>Portal Runner</i> | 29 520 | 46 660 | |
| <i>Merchandising Institucional e Prestação de Serviços</i> | 36 200 | 39 000 | |
| <i>Outros</i> | 50 145 | 55 000 | |
| AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES | 222 107 | 144 066 | |
| Resultado líquido (previsional) | 1 722 | 8 906 | |

NOTAS EXPLICATIVAS DO ORÇAMENTO

Para permitir uma fácil compreensão das rubricas do orçamento 2024, juntam-se abaixo as seguintes notas:

Nota 1 – Evolução dos subsídios do IPDJ

| Contrato-Programa | 2022 (Contratualizado) | 2023 (Orçamento) | 2023 (Contratualizado) | 2024 (Orçamento) |
|---|-------------------------------|-----------------------------|-------------------------------|-------------------------|
| DAD - Desenvolvimento da Atividade Desportiva e OG da Federação: | | | | |
| Projeto Desenvolvimento das Atividades Desportivas | 1 215 000 | 1 386 915 | 1 263 300 | 1 339 586 |
| Organização e Gestão da Federação (OG) | 380 000 | 527 590 | 393 000 | 581 962 |
| Recursos Humanos - D.A.D. | 287 000 | 363 687 | 287 000 | 339 529 |
| | 1 882 000 | 2 278 192 | 1 943 300 | 2 261 077 a) |
| SNAR - Seleções Nacionais e Alto Rendimento | | | | |
| Seleções Nacionais e Alto Rendimento | 773 200 | 1 477 297 | 787 940 | 1 826 334 |
| Enquadramento Humano - SNAR | 210 000 | 392 988 | 215 000 | 436 066 |
| | 983 200 | 1 870 285 | 1 002 940 | 2 262 400 b) |
| Subtotal programas regulares (I) | 2 865 200 | 4 148 477 | 2 946 240 | 4 523 477 |
| | | Variação face a 2023 | 81 040 | 375 000 |
| | | | 2,8% | 8,3% |
| Formação | | | | |
| Formação | 67 000 | 67 000 | 67 000 | 67 000 |
| PNdPT - Programa Nacional Desporto para Todos | 102 500 | 102 500 | 90 000 | 90 000 c) |
| Eventos internacionais | 0 | 97 500 | 73 000 | 108 000 d) |
| Subtotal programas específicos (II) | 169 500 | 267 000 | 230 000 | 265 000 |
| TOTAL IPDJ (I + II) | 3 034 700 | 4 415 477 | 3 176 240 | 4 788 477 |
| | | Variação face a 2023 | 141 540 | 373 000 |
| | | | 4,5% | 7,8% |

- (a) Aumento das comparticipações financeiras para financiamento dos eventos por parte dos Municípios onde se realizam as provas e rentabilização de recursos para a realização do Quadro Competitivo Nacional. Esta rubrica é também afetada pela atualização salarial dos professores requisitados resultante de progressão na carreira docente e realocação de RH alocados ao DAD para o projeto Organização e Gestão da Federação.
- (b) Aumento do financiamento para fazer face ao incremento do número de competições internacionais e inerente aumento de custos com transporte e alojamento.
- (c) Diminuição do financiamento proveniente do IPDJ para o Projeto Desporto para Todos, nomeadamente, Programa Nacional de Marcha e Corrida e +Atletismo.
- (d) Realização dos seguintes eventos: Meeting Gold Gala Fernanda Ribeiro, Taça da Europa de Lançamentos, Meeting Cidade de Lisboa, Meeting Maia Cidade do Desporto, Meeting Cidade de Braga, Meeting Moniz Pereira, Montemour Vertical Run e DNA Clubs. As organizações dos referidos eventos serão financiadas através de dotações financeiras provenientes do IPDJ, Associação Europeia e Municípios onde se realizam os eventos e outros patrocinadores.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ORÇAMENTO

Nota 2 – Proveitos Associativos

Esta rubrica inclui os proveitos provenientes de taxas de filiação (incluindo seguro desportivo obrigatório). É expectável um aumento significativo destes proveitos, por conta da atualização das taxas de filiação e aumento do número de filiados oriundos do Trail Running e praticantes em provas de Estrada (runners informais).

Nota 3 – Contratos-programa COP

| | 2022 (Contratualizado) | 2023 (Orçamento) | 2023 (Contratualizado) | 2024 (Orçamento) |
|------------------------------|---------------------------|----------------------|---------------------------|---------------------|
| Contrato-Programa | | | | |
| PREPOL - Preparação Olímpica | 432 800 | 755 080 | 738 787 | 612 140 |
| Esperanças Olímpicas | 30 000 | 60 000 | 54 642 | 27 200 |
| TOTAL COP | 462 800 | 815 080 | 793 428 | 639 340 e) |
| | | Variação face a 2023 | 330 628 41,7% | -175 740 -27,5% |

e) Apoio à Preparação dos atletas integrados na Preparação Olímpica. No ano de realização dos Jogos Olímpicos caracteriza-se tradicionalmente por uma redução do número de atletas integrados na PREPOL, o que se reflete, naturalmente, nas dotações financeiras.

Nota 4 – Contratos-programa CPP

| | 2022 (Contratualizado) | 2023 (Orçamento) | 2023 (Contratualizado) | 2024 (Orçamento) |
|---------------------------------|---------------------------|----------------------|---------------------------|---------------------|
| Contrato-Programa | | | | |
| PREPAL - Preparação Paralímpica | 251 523 | 240 000 | 192 350 | 173 000 |
| Apoio Complementar | 0 | 0 | 10 050 | 0 |
| Surdolímpico | 33 334 | 40 000 | 0 | 32 000 |
| Esperanças Paralímpicas | 5 446 | 40 000 | 23 258 | 25 000 |
| Projeto "Começar pelo Início" | 0 | 0 | 26 667 | 0 |
| TOTAL COP | 290 303 | 320 000 | 252 325 | 230 000 f) |
| | | Variação face a 2023 | -37 978 -15,1% | -90 000 -39,1% |

Jogos Paralímpicos caracteriza-se tradicionalmente por uma redução do número de atletas integrados na PREPAL, o que se reflete, naturalmente, nas dotações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ORÇAMENTO

Nota 5 – Outros Rendimentos e Outros Gastos

Considerado o aumento das receitas provenientes de patrocínios, nomeadamente através do Projeto Runner e das parcerias estabelecidas por conta do Quadro Competitivo Nacional.

Nota 6 – Associações (duodécimos e outros apoios)

Esta rubrica inclui o apoio financeiro destinado às Associações mantendo-se o apoio considerado em 2023.

Face à previsão de não aumento do financiamento do IPDJ para o Desenvolvimento da Atividade Desportiva, não é considerada qualquer dotação a projetos especiais.

Nota 7 – Projeto Missão Inspiração Olímpica

Projeto aprovado pelo Instituto Português da Juventude e do Desporto e pela Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto que visa apoiar os ex-atletas medalhados em Jogos Olímpicos.

Nota 8 – Outras despesas e aquisições de equipamentos e material de apoio ao Projeto DAD

Custos com seguro desportivo e material de apoio ao projeto de desenvolvimento da atividade desportiva, nomeadamente, a aquisição e distribuição de equipamentos para juízes e árbitros.

Nota 9 – Bolsas a atletas e treinadores

Gastos com apoio à preparação de atletas e treinadores integrados nos projetos Alto Rendimento Regular e Adaptado.

| | |
|--------------------|--|
| TÍTULO | PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024 |
| AUTORES | Presidente Direção DTN Trabalhadores da Federação |
| DATA DE PUBLICAÇÃO | NOVEMBRO DE 2023 |
| MORADA | Largo da Lagoa 15 B 2799 538 LINDA A VELHA PORTUGAL |
| URL | www.fpatletismo.pt |
| EMAIL | fpa@fpatletismo.pt |
| TEL & FAX | TEL.: (+351) 21 414 60 20 |
| CONCEÇÃO TÉCNICA | FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO |
| CONCEÇÃO GRÁFICA | FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO |